

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

ANEXO IV.C - CADERNO TÉCNICO DE LICENÇAS AMBIENTAIS DOS SERVIÇOS

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	4
2. LICENÇAS AMBIENTAIS DE OPERAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO E REGRAMENTOS.....	7
3. LICENÇAS AMBIENTAIS DE INSTALAÇÃO E REGRAMENTOS	26
4. LISTA DE APENSOS	40

APENSOS

APENSO 1 – RELATÓRIO DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DA LINHA 7 – RUBI

APENSO 2 – LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO (LO) Nº 86190/2010 E PARECERES TÉCNICOS

APENSO 3 – LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO (LO) Nº 2171/2013 E PARECERES TÉCNICOS

APENSO 4 – LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO (LO) Nº 2223/2014 E PARECERES TÉCNICOS

APENSO 5 – LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 988/2010

APENSO 6 – AUTORIZAÇÃO PARA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO ASV Nº 101266/2018

APENSO 7 – INSTRUÇÃO TÉCNICA CPTM BB4652

APENSO 8 – TCRA Nº 55.790/2019 – PARQUE ESTADUAL SERRA DO MAR

APENSO 9 – TCRA Nº 55.804/2019 – ESTAÇÃO ECOLÓGICA RIBEIRÃO PRETO

APENSO 10 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE JARAGUÁ, SÃO PAULO – RESOLUÇÃO DE
TOMBAMENTO: 75 DE 19/08/2011

APENSO 11 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE PERUS, SÃO PAULO – RESOLUÇÃO DE
TOMBAMENTO: RESOLUÇÃO 88 DE 18/10/2011

APENSO 12 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CAIEIRAS, CAIEIRAS – RESOLUÇÃO DE
TOMBAMENTO: 87 DE 18/10/2011

APENSO 13 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE FRANCO DA ROCHA, FRANCO DA ROCHA –
RESOLUÇÃO DE TOMBAMENTO: SC 74 DE 19/08/2011

APENSO 14 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE LOUVEIRA, SUBESTAÇÃO FRANCISCO MONLEVADE E
CASAS DOS ENGENHEIROS, LOUVEIRA – RESOLUÇÃO DE TOMBAMENTO: 41 DE
16/07/2012

APENSO 15 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE VINHEDO, VINHEDO – RESOLUÇÃO DE
TOMBAMENTO: 40 DE 16/07/2012

APENSO 16 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE VALINHOS, VALINHOS – RESOLUÇÃO DE
TOMBAMENTO: 98 DE 23/10/2013

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

APENSO 17 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA VÁRZEA PAULISTA, VÁRZEA PAULISTA – RESOLUÇÃO DE TOMBAMENTO: 86 DE 18/10/2011

APENSO 18 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE JUNDIAÍ (SPR), JUNDIAÍ – RESOLUÇÃO DE TOMBAMENTO: 53 DE 13/06/2011

APENSO 19 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CAMPINAS, CAMPINAS – RESOLUÇÃO DE TOMBAMENTO: 9 DE 15/4/82

APENSO 20 – PGO - PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA OPERAÇÃO

APENSO 21 – LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO (LI) Nº 65.893/2009 E PARECERES TÉCNICOS

APENSO 22 – LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO (LI) Nº 2154/2012 E PARECERES TÉCNICOS

APENSO 23 – OFÍCIO Nº 534/16/IE

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1. Processo de Licenciamento Ambiental, Legislação e Normas vigentes

1.2. A CONCESSIONÁRIA deverá atender às exigências estabelecidas no processo de licenciamento ambiental, legislação e normas vigentes, incluindo, mas não se limitando, às seguintes referências:

- Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 - Lei de Crimes Ambientais;
- Lei Federal nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Resolução CONAMA Nº 001/86 - Dispõe sobre os procedimentos de licenciamento ambiental no nível federal, bem como sobre a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA
- Resolução CONAMA Nº 237/97 - Dispõe sobre o Licenciamento Ambiental
- Resolução SMA Nº 49/2014 - Dispõe sobre os procedimentos para licenciamento ambiental com avaliação de impacto ambiental, no âmbito da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo-CETESB.
- Resolução SMA Nº 7/2017, que dispõe sobre os critérios e parâmetros para compensação ambiental de áreas objeto de pedido de autorização para supressão de vegetação nativa, corte de árvores isoladas e para intervenções em Áreas de Preservação Permanente no Estado de São Paulo;
- Decisão de Diretoria da CETESB nº 215/2007/E- Dispõe sobre a sistemática para a avaliação de incômodo causado por vibrações geradas em atividades poluidoras;
- Decisão de Diretoria da CETESB nº 100/2009/P, de 19/05/2009 - Procedimento de medição de níveis de ruído em sistemas lineares de transportes;
- Decisão de Diretoria da CETESB nº 389/2010/P, de 21/12/2010 - Regulamentação de níveis de ruído em sistemas lineares de transportes;
- Decisão de Diretoria nº 287/2013/V/C/I da CETESB: Procedimentos para a autorização de supressão de exemplares arbóreos nativos isolados;
- ABNT/NBR 10151/2019, Acústica – Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas – Aplicação de uso geral;

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

- ABNT/NBR 16425-1/2016 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora provenientes de sistemas de transportes. Parte 1: Aspectos gerais;
- ABNT/NBR 16425-4/2020 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora provenientes de sistemas de transportes. Parte 4: Sistema ferroviário.

1.3. Sistema de Gestão Ambiental – SGA

1.3.1. A CONCESSIONÁRIA deverá elaborar e implantar um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) que contemple o atendimento à legislação ambiental, as boas práticas do setor e a gestão dos aspectos e impactos socioambientais da operação dos SERVICOS, com objetivo de melhoria contínua, conforme determinações inseridas no Anexo IV.D – Escopo Proposto para o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) para Atender à Legislação Brasileira e aos padrões de melhores Práticas Internacionais.

1.3.2. O SGA deverá considerar pelo menos as seguintes atividades:

- Desenvolver procedimentos específicos para a identificação e gestão dos casos de reassentamento ou afetação de atividades econômicas, de acordo com a legislação local e os requerimentos dos organismos multilaterais de financiamento.
- Avaliar as diretrizes e programas ambientais já estabelecidos no processo do licenciamento ambiental das dos Serviços.
- Determinar as partes interessadas, as respectivas necessidades e expectativas e definir como serão tratadas no SGA.
- Estabelecer, implementar e manter uma política socioambiental e estruturar objetivos, programas e metas adequados para dar sustentação à política estabelecida.
- Identificar e avaliar os riscos e oportunidades relacionados aos aspectos socioambientais, requisitos legais e outros identificados, de forma a assegurar que o SGA alcance os resultados pretendidos, que sejam prevenidos e reduzidos os efeitos indesejáveis e para alcançar melhoria contínua.

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

- Identificar e controlar os aspectos e impactos socioambientais específicos do objeto da CONCESSÃO.
- Identificar, controlar e registrar o atendimento à legislação, e demais requisitos legais ambientais pertinentes.
- Definir e acompanhar os indicadores e as metas do SGA.
- Estabelecer os planos e procedimentos para identificar o potencial de ocorrência e para responder às situações de emergência ambiental.
- Verificar o desempenho e tomar ações de melhoria nos processos do SGA por meio de auditorias, reuniões gerenciais e de análise crítica, análise de dados e ações corretivas.
- Fornecer cópia dos documentos gerados no âmbito do SGA ao PODER CONCEDENTE.

1.4. Condições gerais

- 1.4.1. É de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA a mitigação e/ou compensação pelos impactos socioambientais negativos decorrentes da execução do objeto da CONCESSÃO e a devida comprovação da implementação das medidas aplicáveis, e que deve ser encaminhada ao PODER CONCEDENTE e aos órgãos competentes.
- 1.4.2. A CONCESSIONÁRIA deverá obter junto aos órgãos competentes as licenças e autorizações necessárias para a execução dos EMPREENDIMENTOS previstos e demais ações de seu interesse, tais como edificações/instalações para RECEITA ACESSÓRIA, readequação de estrutura, implantação de novas estações.
- 1.4.3. A CONCESSIONÁRIA deverá, sempre que couber, utilizar as Licenças Ambientais de Instalação já emitidas e descritas no item 3 do presente ANEXO, dando continuidade ao atendimento das exigências vigentes.
- 1.4.4. A CONCESSIONÁRIA deverá obter as licenças e autorizações necessárias para a execução de intervenções de sua responsabilidade, conforme procedimentos previstos no **ANEXO IV.A**, referente às Diretrizes para o Licenciamento Ambiental.

2. LICENÇAS AMBIENTAIS DE OPERAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO E REGRAMENTOS

2.1. Processo de Regularização do Licenciamento Ambiental

2.1.1. A Linha 7 - Rubi, bem como as demais linhas da CPTM, foram implantadas anteriormente à legislação relacionada ao licenciamento ambiental e, ao longo dos anos, passaram por processos de licenciamento específicos, relacionados às obras e intervenções de modernização e melhoria do sistema ferroviário. Assim, diversas licenças abarcavam fragmentos do sistema ferroviário. Tal cenário justifica o processo de regularização e unificação do licenciamento ambiental, em andamento junto à CETESB, para obtenção das Licenças Ambientais de Operação de Regularização (LOR).

2.1.2. Em janeiro/2020 foi encaminhado para a CETESB o Relatório de Regularização Ambiental (Apenso 1) visando embasar o processo de obtenção da LOR junto a esse órgão ambiental. O relatório, que contempla o trecho da Linha 7 – Rubi entre as Estações Luz e Jundiaí, encontra-se sob a análise da CETESB.

2.1.3. Até que a LOR da Linha 7 - Rubi seja emitida pela CETESB, estarão vigentes as Licenças Ambientais de Operação (LO) dos trechos emitidas até o momento para essa via. São elas:

- Licença Ambiental de Operação (LO) nº 86190/2010 – Construção da subestação retificadora de energia de Jaraguá com 34,5 KV de tensão e 8 MW de potência, ocupando área de 1.800 m², obra componente da modernização da Linha 7 – Rubi – Fase I (Apenso 2);
- Licença Ambiental de Operação (LO) nº 2171/2013 – Nova Estação Vila Aurora, implantada como parte do projeto de recapitação e modernização da Linha 7 – Rubi (Apenso 3);
- Licença Ambiental de Operação (LO) nº 2223/2014 – Estação Franco da Rocha, implantada como parte do projeto de recapitação e modernização da Linha 7 – Rubi (Apenso 4).

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

- 2.1.4. Encontra-se também vigente para o trecho, a 2ª renovação da Licença de Operação Nº 988/2010 (Apenso 5), emitida pelo IBAMA para a MRS Logística S.A., contemplando o trecho entre as estações da Barra Funda a Jundiaí, que será alvo de segregação dos sistemas de carga e de passageiros.
- 2.1.5. Para o trecho de Jundiaí até Campinas, em trecho de concessão da RUMO, encontra-se em vigor a Licença de Operação LO 1180/2013.
- 2.2. Autorização para Supressão de Vegetação
- 2.2.1. Para supressão de indivíduos arbóreos isolados com objetivo de limpeza e manutenção da Linha 7 – Rubi e em casos de risco à OPERAÇÃO COMERCIAL, a CONCESSIONÁRIA poderá utilizar a Autorização para Supressão de Vegetação ASV nº 101266/2018 (Apenso 6), atendendo o disposto na Instrução Técnica CPTM BB4652-3 (Apenso 7), eventuais atualizações ou documentos que vierem a substituí-la, atendendo especialmente à liberação do serviço por parte de CPTM e a emissão de relatório, em razão do disposto no item 2.2.1.1.
- 2.2.1.1. A compensação ambiental referente a tais supressões está contemplada nos Termos de Compromisso e Recuperação Ambiental TCRA's nº 55.790/2019 e nº 55.804/2019 (Apenso 8 e 9, respectivamente).
- 2.2.2. Supressões relacionadas à implantação de novas estruturas relacionadas aos SERVIÇOS e demais ações de interesse da CONCESSIONÁRIA, tais como edificações/instalações para RECEITA ACESSÓRIA, readequação de estrutura, implantação de novas estações, deverão ser devidamente autorizadas, conforme previsto no item 1.4.2.
- 2.2.3. Para a futura limpeza e manutenção dos trechos da concessão que não são cobertos pela ASV 101266/2018 (trecho entre Jundiaí a Campinas), a CONCESSIONÁRIA deverá

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

providenciar, junto ao órgão ambiental, a Autorização de Supressão de Vegetação específica para essas atividades.

2.3. Bens de Interesse Histórico e Cultural

2.3.1. Ao longo dos Serviços, no trecho entre as estações Barra Funda e Campinas, foram observados os bens tombados de interesse histórico e cultural, com proteção regulamentada indicados na **Tabela 1**, a seguir:

Tabela 1 – Bens Tombados

Bens Tombados	Município	Localização	Processos do Tombamento
Estação Ferroviária De Jaraguá	São Paulo -SP	Avenida Doutor Felipe Pinel, Rua João Aires e Estrada de Taipas, s/ nº	Processo: 60308/09 Resolução de Tombamento: 75 de 19/08/2011 – Apenso 10 Livro do Tombo histórico: nº 382, p.111, 07/11/2011 Diário Oficial: 31/08/11, pg. 50.
Estação Ferroviária De Perus	São Paulo -SP	Avenida Doutor Sílvio de Campos, Rua Sales Gomes, Rua Bernardo José de Lorena, Travessa Cambaratiba, Rua Joaquim Antônio Arruda, s/ nº - Perus	Processo: 60307/09 Resolução de Tombamento: Resolução 88 de 18/10/2011– Apenso 11 Livro do Tombo histórico: nº 388, p. 112, 11/10/2012 Diário Oficial: 08/11/2011 p.46
Estação Ferroviária de Caieiras	Caieiras - SP	Rodovia Presidente Tancredo de Almeida Neves (SP-332), Rua Júlio Cardoso, Praça da Emancipação Prefeito Gino Dartora, s/ nº	Processo: 60306/09 Resolução de Tombamento: 87 de 18/10/2011– Apenso 12 Livro do Tombo histórico: nº 387, p. 112, 11/10/2012 Diário Oficial: 08/11/11, pgs. 45 e 46
Estação	Franco da	Rua Azevedo Soares, Avenida	Processo: 60305/09

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 1 – Bens Tombados

Bens Tombados	Município	Localização	Processos do Tombamento
Ferrovária de Franco da Rocha	Rocha - SP	Ângelo Sestini, Avenida Sete de Setembro, s/ nº	Resolução de Tombamento: SC 74 de 19/08/2011– Apenso 13 Livro do Tombo histórico: nº 381, p.111, 07/11/2011 Diário Oficial: 31/08/11, pgs. 49 e 50
Estação Ferroviária de Louveira, Subestação Francisco Monlevade e Casas dos Engenheiros	Louveira - SP	Avenida 21 de Março (também conhecida como Estrada das Rainhas), Av. Tiradentes, Rua José do Patrocínio, Rua Hermes da Fonseca, Rua Armando Steck (ou Rodovia Vereador Geraldo Dias (SP-332), Rua Antonio Niero (antiga Rua 1), e Av. José Niero, s/ nº	Processo: 61063/10 Resolução de Tombamento: 41 de 16/07/2012– Apenso 14 Livro do Tombo histórico: nº 391, p. 113, 17/10/2012 Diário Oficial: 14/08/12, pgs. 33 e 34
Estação Ferroviária de Vinhedo	Vinhedo - SP	Rua João Gasparini, Rua Augusto Bombonati, Rua Tabuleirinhos, Avenida Dois de Abril e Rua Monteiro de Barros, s/ nº	Processo: 61056/10 Resolução de Tombamento: 40 de 16/07/2012– Apenso 15 Livro do Tombo histórico: nº 390, p. 113, 11/10/2012 Diário Oficial: 14/08/12, pgs. 32 a 33
Estação Ferroviária de Valinhos	Valinhos - SP	Avenida dos Imigrantes	Processo: 61057/10 Resolução de Tombamento: 98 de 23/10/2013– Apenso 16 Livro do Tombo histórico: nº 409, p.121 Diário Oficial: 07/11/13, pgs. 72 e 73

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 1 – Bens Tombados

Bens Tombados	Município	Localização	Processos do Tombamento
Estação Ferroviária Várzea Paulista	Várzea Paulista - SP	Avenida Pacaembu, Avenida Duque de Caxias, Rua Antonio Feres Sada e Rua Edgard de Azevedo Soares, s/nº	Processo: 60304/09 Resolução de Tombamento: 86 de 18/10/2011– Apenso 17 Livro do Tombo histórico: nº 386, p. 112, 11/10/2012 Diário Oficial: 08/11/11, pg. 45
Estação Ferroviária de Jundiaí (SPR)	Jundiaí - SP	Av. União dos Ferroviários, s/nº	Processo: 60142/09 Resolução de Tombamento: 53 de 13/06/2011– Apenso 18 Livro do Tombo histórico: nº 380, p. 110 Diário Oficial: 22/06/11, pg. 32
Estação Ferroviária de Campinas	Campinas - SP	Praça Marechal Floriano Peixoto, s/n	Processo: 20682/78 Resolução de Tombamento: 9 de 15/4/82– Apenso 19 Livro do Tombo histórico: nº 170, p. 39, 17/05/1982 Diário Oficial: 30/04/82, pg. 23

2.4. Atribuições do PODER CONCEDENTE

2.4.1. A CPTM deverá solicitar à CETESB a transferência de titularidade das Licenças Ambientais de Operação (LO) e/ou da Licença Ambiental de Operação de Regularização (LOR) da Linha 7 – Rubi à CONCESSIONÁRIA, no prazo de até 60 dias a contar da data de atendimento ao exigido no item 2.5.3, para que seja dada eficácia a partir da data de início da OPERAÇÃO COMERCIAL.

2.4.2. A CPTM deverá realizar as ações de atendimento às exigências, conforme detalhamento apresentado no item 2.6, bem como as tratativas necessárias junto ao órgão ambiental, para manutenção da regularidade das Licenças Ambientais da Linha 7

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

- Rubi, até a transferência de titularidade à CONCESSIONÁRIA ao início da OPERAÇÃO COMERCIAL.

2.4.3. A CPTM deverá fornecer à CONCESSIONÁRIA, na fase PRÉ-OPERACIONAL, cópia da documentação pertinente referente ao processo de licenciamento ambiental, bem como estudos pretéritos desenvolvidos.

2.4.3.1. Licitantes interessados em realizar consulta aos estudos, poderão fazê-lo comparecendo na xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, em horário comercial, mediante agendamento prévio pelo telefone (xx) xxxx-xxxx, ou e-mail da concessão (xxxxxxxx@xxxxxxxx).

2.4.4. Para os bens de interesse histórico e cultural com proteção regulamentada existentes no trecho da LINHA 7 (Barra Funda – Jundiaí), a CPTM deverá comunicar junto aos órgãos competentes a transferência de gestão dos mesmos. Para os demais bens, essa comunicação deverá ser feita pela CONCESSIONÁRIA, com anuência do Poder Concedente.

2.4.5. O Poder Concedente deverá gerenciar, em conjunto com a CPTM, junto aos órgãos competentes, as atividades necessárias ao encerramento dos Termos de Compromisso em execução relacionados ao manejo de vegetação e intervenção em Área de Preservação Permanente.

2.4.6. A CPTM deverá fornecer à CONCESSIONÁRIA cópia dos documentos elaborados no cumprimento dos TCRA's nº 55.790/2019 e nº 55.804/2019 (Apenso 8 e 9, respectivamente).

2.5. Atribuições da CONCESSIONÁRIA

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

- 2.5.1. Assumir a responsabilidade pelas Licenças Ambientais de Operação – LO (e/ou Licença Ambiental de Operação de Regularização - LOR) da Linha 7 - Rubi, a partir do início da OPERAÇÃO COMERCIAL.
- 2.5.2. Realizar as ações de atendimento às exigências das Licenças Ambientais de Operação – LO (e/ou Licença Ambiental de Operação de Regularização - LOR) da Linha 7 - Rubi e implementação dos programas ambientais previstos, conforme detalhamento apresentado no item 2.6.
- 2.5.3. Fornecer ao PODER CONCEDENTE, no prazo de até 30 dias contados da data de assinatura do CONTRATO DE CONCESSÃO, os subsídios necessários para transferência da titularidade das Licenças Ambientais de Operação - LO (e/ou Licença Ambiental de Operação de Regularização - LOR) da Linha 7.
- 2.5.4. Assumir a responsabilidade das ações de manutenção e conservação das estruturas dos bens de interesse histórico e cultural sob proteção dos órgãos competentes, conforme preconiza a legislação vigente, conforme disciplina o CONTRATO quanto ao recebimento da INFRAESTRUTURA EXISTENTE.
- 2.5.5. Regularizar qualquer intervenção nos bens de interesse histórico e cultural com proteção regulamentada, conforme preconiza a legislação vigente, e de acordo com as políticas ambientais e sociais de organismos financiadores internacionais como o IFC, o BID e o BID Invest.
- 2.5.6. Emitir os relatórios periódicos de acompanhamento das Licenças Ambientais de Operação (LO) e/ou Licenças Ambientais de Operação de Regularização (LOR), comprovando o atendimento às exigências estabelecidas no processo de licenciamento ambiental e fornecendo cópias de tais relatórios, em formato digital, ao PODER CONCEDENTE e à CPTM.

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

- 2.5.7. Providenciar a renovação das Licenças Ambientais de Operação (LO) e/ou Licenças Ambientais de Operação de Regularização (LOR) da linha 7 - Rubi em conformidade com a legislação vigente.
- 2.5.8. Gerenciar eventual contaminação de solo e/ou água subterrânea decorrente das suas atividades.
- 2.5.9. Obter as autorizações junto aos órgãos ambientais, na necessidade de supressão de vegetação e realização de manejo arbóreo, em estrito atendimento a legislação ambiental vigente.
- 2.6. Detalhamento das exigências das Licenças Ambientais de Operação
- 2.6.1. As Tabelas de 2 a 4 apresentam o detalhamento das exigências contidas na Licença Ambiental de Operação (LO) nº 86190/2010; na Licença Ambiental de Operação (LO) nº 2171/2013; e na Licença Ambiental de Operação (LO) nº 2223/2014, da CPTM.
- 2.6.2. As exigências estabelecidas nas Licenças Ambientais de Operação (LO) supracitadas e/ou nas Licenças Ambientais de Operação de Regularização (LOR), de responsabilidade da CPTM, quando não realizadas na sua totalidade até o início da OPERAÇÃO COMERCIAL, poderão ser transferidas para a CONCESSIONÁRIA, mediante ato de delegação, nos termos do contrato.
- 2.6.3. Apenas para fins de conhecimento da CONCESSIONÁRIA, na Tabela 5, é apresentada a Licença de Operação (LO) 988/2010 da MRS. Caso haja necessidade de atuação conjunta entre CONCESSIONÁRIA e a operadora do sistema de transporte de carga para atendimento de alguma das condicionantes dessa licença, essas atividades deverão ser realizadas segundo as determinações dos termos de compromisso e acordos operacionais a serem celebrados entre essas partes e/ou segundo as determinações pertinentes ao processo de licenciamento ambiental do empreendimento a serem estabelecidas pela CETESB.

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 2 – Exigências da Licença Ambiental de Operação (LO) 86.190/2010 – Linha 7 - Rubi

N	Exigências da LO 86.190/2010	Observações	Responsável pelo atendimento	RECURSO
1	Comprovar o início dos plantios relativos aos TCRA's nº49.230/10 (Eco Parque Linear de Caieiras) e nº 49.240/10 (Parque Estadual do Juquery).	EM ATENDIMENTO Os TCRA's mencionados foram substituídos pelos TCRA's 55.087/2012 e 55.104/2012 e estes últimos foram incorporados aos TCRA's 26.203/2016 e 26.204/2016, que foram substituídos, recentemente pelos TCRA's Nº55.790/2019 (PESM) e 55.804/2019 (EERP). Estes últimos determinam novos prazos para execução e cumprimento do compromisso ambiental assumido pela CPTM. Processo em curso sob responsabilidade da CPTM.	CPTM	

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 3 – Exigências da Licença Ambiental de Operação (LO) 2171/2013 – Linha 7 - Rubi

N	Exigências da LO 2171/2013	Observações	Responsável pelo atendimento	RECURSO
1	Comprovar o início dos plantios previstos nos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental nº 55.104/2012, nº 55.087/2012 e nº 57.728/2012	<p>EM ATENDIMENTO</p> <p>Os TCRA's mencionados foram incorporados aos TCRA's 26.203/2016 e 26.204/2016, que foram substituídos, recentemente pelos TCRA's Nº55.790/2019 (PESM) e 55.804/2019 (EERP). Estes últimos determinam novos prazos para execução e cumprimento do compromisso ambiental assumido pela CPTM. Processo em curso sob responsabilidade da CPTM.</p>	CPTM	
2	Apresentar relatórios anuais de acompanhamento da operação do empreendimento, informando os procedimentos e cuidados ambientais referentes ao controle de erosão e assoreamento, mitigação de incômodos à população lindeira, adequada disposição de resíduos e efluentes, educação patrimonial, entre outros.	<p>NÃO ATENDIDO</p> <p>Atualmente a CPTM está trabalhando na elaboração de ferramentas de gestão e controle para atendimento do referido programa, na geração e levantamento de dados e na gestão da informação para elaboração do relatório e encaminhamento à CETESB.</p>	CONCESSIONÁRIA	

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 3 – Exigências da Licença Ambiental de Operação (LO) 2171/2013 – Linha 7 - Rubi

N	Exigências da LO 2171/2013	Observações	Responsável pelo atendimento	RECURSO
3	Apresentar, no âmbito do primeiro relatório anual de acompanhamento da operação do empreendimento, manifestação do IPHAN sobre os resultados do Programa de Acompanhamento Arqueológico de Obras, especificamente para a área da nova Estação Vila Aurora	ATENDIDO O Programa de educação patrimonial foi implantado conforme o Ofício nº 1120/2018/IPHAN-SP-IPHAN	Atendido	

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 3 – Exigências da Licença Ambiental de Operação (LO) 2171/2013 – Linha 7 - Rubi

N	Exigências da LO 2171/2013	Observações	Responsável pelo atendimento	RECURSO
4	<p>Apresentar, no âmbito do primeiro relatório anual de acompanhamento da operação, os resultados de campanha de medição de níveis de ruído, em conformidade com o <i>Procedimento para Medição de Níveis de Ruído em Sistemas Lineares de Transporte</i> e com a <i>Regulamentação de Níveis de Ruído em Sistemas Lineares de Transporte</i>. Caso sejam verificados níveis acima do padrão preconizado, devem ser propostas e implantadas medidas mitigadoras de ruído.</p>	<p>ATENDIDO</p> <p>A realização de medições de ruídos está prevista somente nos locais onde houver reclamações.</p> <p>No trecho Luz – Jundiaí, no período entre janeiro/2014 a dezembro/19, foram registradas 77 reclamações referente a ruído causado pela passagem de trens.</p> <p>Em grande parte dos casos, foram realizados serviços de manutenção na via permanente com o objetivo de diminuir os ruídos relatados e criação de procedimentos internos para minimizar a geração de ruídos das composições estacionadas.</p> <p>Para dar continuidade ao atendimento, deverão ser adotadas todas as premissas previstas no Programa de Ruídos e Vibrações integrante do PGO (Apenso 20) e na legislação vigente.</p>	CONCESSIONÁRIA	

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 3 – Exigências da Licença Ambiental de Operação (LO) 2171/2013 – Linha 7 - Rubi

N	Exigências da LO 2171/2013	Observações	Responsável pelo atendimento	RECURSO
5	Comprovar no âmbito dos relatórios anuais de acompanhamento da operação do empreendimento a evolução do atendimento aos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental nº 55.104/2012, nº 55.087/2012 e nº 57.728/2012	EM ATENDIMENTO Os TCRA's mencionados foram incorporados aos TCRA's 26.203/2016 e 26.204/2016, que foram substituídos, recentemente pelos TCRA's Nº55.790/2019 (PESM) e 55.804/2019 (EERP). Estes últimos determinam novos prazos para execução e cumprimento do compromisso ambiental assumido pela CPTM.	CPTM	

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 4 – Exigências da Licença Ambiental de Operação (LO) 2223/2014 – Linha 7 - Rubi

N	Exigências da LO 2223/2014	Observações	Responsável pelo atendimento	RECURSO
1	Comprovar, no prazo de 3 meses após a emissão da Licença Ambiental de Operação - LO, a conclusão de serviços de adequação da estação (obras do acesso oeste, instalação de comunicação visual e recuperação paisagística de praça utilizada como área de apoio das obras)	ATENDIDO	Atendido	
2	Comprovar, no prazo de 3 meses após a emissão da Licença Ambiental de Operação – LO, o início dos plantios previstos nos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental nº 55.104/2012, nº 55.087/2012 e nº 57.728/2012 firmados com a CETESB	EM ATENDIMENTO Os TCRAs mencionados foram incorporados aos TCRAs 26.203/2016 e 26.204/2016, que foram substituídos, recentemente pelos TCRAs Nº55.790/2019 (PESM) e 55.804/2019 (EERP). Estes últimos determinam novos prazos para execução e cumprimento do compromisso ambiental assumido pela CPTM. Processo em curso sob responsabilidade da CPTM.	CPTM	

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 4 – Exigências da Licença Ambiental de Operação (LO) 2223/2014 – Linha 7 - Rubi

N	Exigências da LO 2223/2014	Observações	Responsável pelo atendimento	RECURSO
3	Apresentar, no prazo de 3 meses após a emissão da Licença Ambiental de Operação – LO, situação de atendimento à compensação exigida na Autorização de Supressão emitida pela Prefeitura Municipal de Franco da Rocha.	ATENDIDO	Atendido	
4	Apresentar, no âmbito do primeiro relatório anual de acompanhamento do Programa de Gestão Ambiental da Operação do empreendimento, manifestação do IPHAN sobre o Programa de Educação Patrimonial	ATENDIDO		
5	Apresentar, no âmbito do primeiro relatório anual de acompanhamento do Programa de Gestão Ambiental da Operação do empreendimento, os resultados de campanha de medição de níveis de ruído, em conformidade com o <i>Procedimento para Medição de Níveis de Ruído em Sistemas Lineares de Transporte</i> e com a <i>Regulamentação de Níveis de Ruído em Sistemas Lineares de Transporte</i> . Caso sejam verificados níveis acima do padrão preconizado, devem ser propostas e implantadas medidas mitigadoras de ruído.	ATENDIDO A realização de medições de ruídos está prevista somente nos locais onde houver reclamações. No trecho Luz – Jundiaí, no período entre janeiro/2014 a dezembro/19, foram registradas 77 reclamações referente a ruído causado pela passagem de trens. Em grande parte dos casos, foram realizados serviços de manutenção na via permanente com o		

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 4 – Exigências da Licença Ambiental de Operação (LO) 2223/2014 – Linha 7 - Rubi

N	Exigências da LO 2223/2014	Observações	Responsável pelo atendimento	RECURSO
		objetivo de diminuir os ruídos relatados e criação de procedimentos internos para minimizar a geração de ruídos das composições estacionadas. Para dar continuidade ao atendimento, deverão ser adotadas todas as premissas previstas no Programa de Ruídos e Vibrações integrante do PGO (Apenso 20) e na legislação vigente.		
6	Apresentar relatórios anuais de acompanhamento do Programa de Gestão Ambiental da Operação do empreendimento, informando os procedimentos e cuidados ambientais referentes ao controle de erosão e assoreamento, mitigação de incômodos à população lindeira, adequada disposição de resíduos e efluentes, e comprovando o atendimento aos TCRA nº 55.104/2012, nº 55.087/2012 e nº 57.728/2012.	NÃO ATENDIDO Atualmente a CPTM está trabalhando na elaboração de ferramentas de gestão e controle para atendimento do referido programa, na geração e levantamento de dados e na gestão da informação para elaboração do relatório e encaminhamento à CETESB.	CONCESSIONÁRIA	

Tabela 5 – Exigências da Licença de Operação (LO) IBAMA – Nº 988/2010 (2ª Renovação)

N.	Exigências da LO IBAMA 988/2010	Responsável pelo atendimento
----	---------------------------------	------------------------------

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 5 – Exigências da Licença de Operação (LO) IBAMA – Nº 988/2010 (2ª Renovação)

N.	Exigências da LO IBAMA 988/2010	Responsável pelo atendimento
2.1	Apresentar anualmente, os relatórios anuais do Sistema de Gestão Ambiental do Empreendimento, contemplando os seguintes Programas:	MRS
2.1.1	Programa de Gerenciamento de Riscos, Plano de Ação de Emergência e Estudo de Análise de Riscos.	MRS
2.1.2	Programa de Mitigação de Impactos Socioambientais:	MRS
2.1.2.1	Programa de Educação Ambiental	MRS
2.1.2.2	Programa de Comunicação Social	MRS
2.1.3	Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar	MRS
2.1.4	Programa de Gerenciamento de Processos Erosivos	MRS
2.1.5	Programa de Monitoramento de Ruídos	MRS
2.1.6	Programa de Manejo de Flora	MRS
2.1.7	Programa de Monitoramento e Mitigação de Atropelamento de Fauna	MRS
2.1.8	Programa de Gerenciamento de Resíduos	MRS
2.1.9	Programa de Gerenciamento de Efluentes	MRS
2.1.10	Programa de Diagnóstico, Monitoramento e Regularização da Faixa de Domínio	MRS
2.1.11	Programa de Controle Ambiental de Obras	MRS

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 5 – Exigências da Licença de Operação (LO) IBAMA – Nº 988/2010 (2ª Renovação)

N.	Exigências da LO IBAMA 988/2010	Responsável pelo atendimento
2.2	Apresentar, no prazo máximo de um ano, o mapeamento das áreas concedidas à MRS Logística S.A, incluindo as estruturas de apoio, bem como os arquivos vetoriais em formato .Shp e .Kmz dos limites da faixa de domínio do empreendimento.	MRS
2.3	Executar as obras emergenciais e urgentes em conformidade às normativas aplicáveis, encaminhando anualmente relatório consolidado ao Ibama destas atividades.	MRS
2.4	Eventuais inclusões de novas estruturas do empreendimento no objeto desta Licença de Operação, cujo licenciamento tenha sido estadual ou municipal, conforme legislação aplicável, deverá ser realizada somente após a empresa atestar a inexistência de pendências decorrentes dos respectivos processos de licenciamento ambiental.	MRS
2.5	Esta licença não exime o empreendedor da obtenção de autorização específica do IBAMA para o transporte de produtos perigosos, conforme legislação cabível.	MRS
2.6	Para as obras que utilizem áreas fora da faixa de domínio do empreendimento, deverá ser obtido previamente e, apresentado nos relatórios anuais, a Autorização do proprietário para tal intervenção.	MRS
2.7	Realizar anualmente simulados de emergência, com ou sem a presença de equipe do IBAMA, para treinamento e otimização das rotinas a serem desenvolvidas para a resposta à contingência e emergência. Apresentar evidências da realização destes simulados nos relatórios anuais.	MRS

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 5 – Exigências da Licença de Operação (LO) IBAMA – Nº 988/2010 (2ª Renovação)

N.	Exigências da LO IBAMA 988/2010	Responsável pelo atendimento
2.7.1	O IBAMA, a qualquer tempo, poderá desencadear simulado de emergências ambientais, tanto na malha quanto nas unidades de apoio da ferrovia, ao qual a empresa deverá dar resposta satisfatória, e seguindo o previsto no Plano de Ação de Emergências – PAE e Plano de Gerenciamento de Riscos – PGR.	MRS
2.8	Atender ao disposto na Instrução Normativa IBAMA nº15/2014 no que se refere à ocorrência e comunicação de acidentes ambientais.	MRS

3. LICENÇAS AMBIENTAIS DE INSTALAÇÃO E REGRAMENTOS

3.1. Licenças Ambientais de Instalação

3.1.1. A LINHA 7 - Rubi possui duas Licenças Ambientais de Instalação vigentes, quais sejam:

- Licença Ambiental de Instalação (LI) nº 65.893/2009 – Modernização da Linha 7 – Rubi – Fase 1 composta das seguintes obras: Readequação funcional da Estação Franco da Rocha; Construção da Estação Vila Aurora; Remodelação da Via Permanente; Viaduto Rodoviário de Caieiras; Pátio de Estacionamento de Trens de Francisco Morato; e Construção da Subestação Retificadora de Energia de Jaraguá em terreno próprio da CPTM com área de 1.800 m2 (Apenso 21);
- Licença Ambiental de Instalação (LI) nº 2154/2012 – Implantação da nova Estação Jaraguá da Companhia de Trens Metropolitanos – CPTM – Linha 7 – Rubi, localizada no município de São Paulo (Apenso 22);

3.1.2. Apesar das Licenças de Instalação indicarem os respectivos prazos de validade, em resposta à consulta feita pela CPTM, a CETESB se manifestou por meio do Ofício Nº 534/16/IE de 13/07/2016 (Apenso 23), onde esclarece que *“uma vez iniciado o processo de instalação dentro do prazo de validade da licença, o empreendedor será considerado regular perante a legislação ambiental até a finalização da obra, ainda que a instalação se dê em etapas, sendo dispensável a prorrogação do seu prazo”*.

3.2. Detalhamento das exigências das Licenças Ambientais de Instalação

3.2.1. As Tabelas 6 a 7 apresentam detalhamento das exigências contidas em cada uma das Licenças Ambientais de Instalação referenciadas no item 3.1.

3.2.2. As exigências estabelecidas nas Licenças Ambientais de Instalação (LI) supracitadas, de responsabilidade da CPTM, quando não realizadas na sua totalidade até o início da OPERAÇÃO COMERCIAL, poderão ser transferidas para a CONCESSIONÁRIA, mediante

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

ato de delegação, nos termos do contrato, sempre que dentro do prazo regulamentado na referida licença.

MINUTA

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 6 – Exigências da Licença Ambiental de Instalação (LI) nº65.893/2009

N.	Exigências da LI nº 65.893/2009	Observações	Responsável pelo atendimento
Antes do início das obras			
1	Apresentar Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, de acordo com a Resolução CONAMA nº 307/02 e Lei Estadual nº 13200/06		CPTM
2	Apresentar Parecer do IPHAN quanto ao Programa de Acompanhamento Arqueológico das Obras.		CPTM
Durante a vigência da Licença Ambiental de Instalação – LI			
3	Apresentar Relatórios semestrais informando a situação do atendimento às exigências técnicas e da implementação das medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias dos programas e subprogramas ambientais preconizados no processo de licenciamento ambiental, discorrendo sobre as não conformidades e ações corretivas. Deverá ainda, contemplar o monitoramento do nível de ruído emitido pelo tráfego de trens de modo a adequá-lo às normas vigentes.		CPTM CONCESSIONÁRIA
Para a obtenção da Licença Ambiental de Operação - LO			
4	Comprovar o atendimento do TCRA nº 60.530/2009 firmado com o	EM ATENDIMENTO	CPTM

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 6 – Exigências da Licença Ambiental de Instalação (LI) nº65.893/2009

N.	Exigências da LI nº 65.893/2009	Observações	Responsável pelo atendimento
	DEPRN	O TCRA nº 60.530/2009 foi desmembrado nos TCRA's nº 49.230/10 e 49.240/10, este foram substituídos pelos TCRA's 55.087/2012 e 55.104/2012, e estes últimos foram incorporados aos TCRA's 26.203/2016 e 26.204/2016, que previram o desenvolvimento de projetos de restauração. Os projetos de restauração foram desenvolvidos e aprovados pela Fundação Florestal e o início das atividades aguarda finalização do processo de contratação. Para a execução dos projetos, foram firmados os TCRA's 55.790/2019 e 55.804/2019.	
5	Apresentar Relatório Final indicando a conclusão das obras e o atendimento a todas as medidas ambientais preconizadas no processo de licenciamento ambiental. Deverão constar também desse relatório as não-conformidades na linha 7 - Rubi e as áreas de apoio, observadas durante a execução das obras e as respectivas medidas corretivas adotadas indicando a causa das não-conformidades, assim como informar se foram implementadas as		CPTM CONCESSIONÁRIA

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 6 – Exigências da Licença Ambiental de Instalação (LI) nº65.893/2009

N.	Exigências da LI nº 65.893/2009	Observações	Responsável pelo atendimento
	medidas adicionais ou se houve adequação das medidas ambientais previstas no licenciamento.		

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 7 – Exigências da Licença Ambiental de Instalação (LI) nº 2154/2012

N.	Exigências da LI nº 2.154/2012	Observações	Responsável pelo atendimento
Antes do Início das obras			
1	Apresentar a localização do canteiro de obras. Caso o mesmo esteja localizado fora da faixa de domínio, a área deverá ser cadastrada nos moldes da Resolução SMA 30/00 no Departamento de Avaliação Ambiental de Empreendimentos - IE, e deverá ser apresentada a aprovação de sua localização pela Prefeitura Municipal.		CPTM
2	Apresentar a caracterização física e geográfica dos corpos hídricos a sofrerem intervenção, incluindo: coordenadas geográficas, registros fotográficos dos corpos d'água e do entorno, profundidade, largura, tipo de vegetação marginal e características químicas da água (turbidez, condutividade, oxigênio dissolvido, pH e temperatura.)		CPTM
3	Apresentar a Outorga de intervenção em recursos hídricos, emitida pelo Departamento de Aguas e Energia Elétrica - DAEE, conforme Resolução Conjunta SMA/SERHS1/2005.		CPTM
4	Apresentar o Plano de Tráfego das Obras detalhado e aprovado pelos órgãos municipais de trânsito		CPTM
5	Apresentar os resultados das inspeções prévias realizadas nas edificações		CPTM

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 7 – Exigências da Licença Ambiental de Instalação (LI) nº 2154/2012

N.	Exigências da LI nº 2.154/2012	Observações	Responsável pelo atendimento
	do entorno e eventuais tratativas iniciais com os potenciais afetados.		
Durante a implantação do empreendimento			
6	Apresentar, antes de iniciar as atividades de supressão de vegetação, corte de indivíduos arbóreos isolados e intervenção em Área de Preservação Permanente - APP, a Autorização emitida pela Prefeitura Municipal de São Paulo e respectivo Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental-TCRA firmado.		CPTM
7	Apresentar, antes de intervir no viário no entorno da nova Estação Jaraguá, anuência da Prefeitura para remodelação e asfaltamento das respectivas vias.		CPTM
8	Apresentar, antes das intervenções necessárias à implantação da passarela sobre trecho tombado da via férrea, a manifestação do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT.		CPTM
9	Apresentar, antes de intervir nas áreas objeto de desapropriação, o Decreto de Utilidade Pública, os acordos firmados com os proprietários e/ou ajuizamento das ações de desapropriação. Comprovar o adequado		CPTM

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 7 – Exigências da Licença Ambiental de Instalação (LI) nº 2154/2012

N.	Exigências da LI nº 2.154/2012	Observações	Responsável pelo atendimento
	encaminhamento das eventuaisrelocações		
10	Apresentar relatórios semestrais de acompanhamento do Programa de Controle Ambiental das Obras - PCA e demais programas ambientais propostos (Programa de Gerenciamento Ambiental da Construção, Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Efluentes, Programa de Recuperação de Passivos Ambientais, Plano de Tráfego da Obra, Programa de Acompanhamento Arqueológico das Obras, Programa de Desapropriação e Indenização, Programa de Comunicação Social, Programa de Inserção Urbana, Programa de Plantio Compensatório), comprovando por meio de fotos datadas, a implementação de todas as medidas previstas assim como as não conformidades constatadas e as respectivas medidas corretivas adotadas. Detalhar a equipe técnica responsável, incluindo a participação de representantes da CPTM e das empresas contratadas.		CPTM CONCESSIONÁRIA
11	Incluir, nos relatórios semestrais de acompanhamento das obras, no âmbito do Programa de Comunicação Social, as ações realizadas de divulgação prévia e comunicação direcionadas aos potenciais afetados		CPTM CONCESSIONÁRIA

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 7 – Exigências da Licença Ambiental de Instalação (LI) nº 2154/2012

N.	Exigências da LI nº 2.154/2012	Observações	Responsável pelo atendimento
	pelas desapropriações.		
12	Apresentar Relatórios semestrais de acompanhamento das obras, as licenças de operação de eventuais unidades industriais instaladas no canteiro e de jazidas e/ou aterros comerciais que forem utilizados para as obras.		CPTM CONCESSIONÁRIA
13	Informar, nos relatórios semestrais de acompanhamento das obras, sobre a localização e sistema de tratamento dos despejos de eventuais usinas de asfalto e/ou centrais de concreto instaladas para a implantação das obras, sobre o sistema de tratamento dos esgotos sanitários e eventual utilização de banheiros químicos. Deverá ser informado ainda o destino final dos despejos e efluentes tratados, e do esgoto coletado dos banheiros químicos.		CPTM

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 7 – Exigências da Licença Ambiental de Instalação (LI) nº 2154/2012

N.	Exigências da LI nº 2.154/2012	Observações	Responsável pelo atendimento
14	<p>Apresentar relatórios semestrais de acompanhamento do Programa de Gerenciamento de Áreas Contaminadas, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - execução das etapas de gerenciamento de áreas contaminadas, mesmo na situação em que a obra seja realizada considerando a "hipótese de pior cenário"; - em caso de implantação de bota-espera próximo à estação, além de serem executados em conformidade com a NBR 12235, deverão ser adotadas medidas adicionais para a proteção da saúde da população do entorno, tais como sistemas de eliminação de particulados e odores; - para o lançamento de águas subterrâneas (tratadas ou não) na rede de esgoto, além do atendimento ao definido na legislação pertinente, a CPTM deverá obter a concordância expressa da concessionária desses serviços; - adoção de medidas de remediação, destinação de solos escavados e de solos considerados contaminados, com encaminhamento de relatórios à CETESB. 		<p>CPTM</p> <p>CONCESSIONÁRIA</p>

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 7 – Exigências da Licença Ambiental de Instalação (LI) nº 2154/2012

N.	Exigências da LI nº 2.154/2012	Observações	Responsável pelo atendimento
Por ocasião da solicitação da Licença Ambiental de Operação - LO			
15	Apresentar relatório conclusivo, ilustrado com fotos datadas, da implementação dos Programas Ambientais propostos (Programa de Gerenciamento Ambiental da Construção, Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Efluentes, Programa de Recuperação de Passivos Ambientais, Plano de Tráfego da Obra, Programa de Acompanhamento Arqueológico das Obras, Programa de Desapropriação e Indenização, Programa de Comunicação Social, Programa de Inserção Urbana, Programa de Plantio Compensatório), com o balanço das atividades realizadas e a avaliação da efetividade das medidas adotadas. Comprovar ainda a desativação dos canteiros de obra, a completa recuperação de todos os locais afetados pelas obras e a adequada destinação dos resíduos e efluentes gerados durante as obras.		CONCESSIONÁRIA

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 7 – Exigências da Licença Ambiental de Instalação (LI) nº 2154/2012

N.	Exigências da LI nº 2.154/2012	Observações	Responsável pelo atendimento
16	Comprovar atendimento ao Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental - TCRA firmado com a Prefeitura Municipal de São Paulo referente à implantação da nova Estação Jaraguá.		CPTM CONCESSIONÁRIA
17	Apresentar os resultados do "Estudo Complementar de Prospeção Arqueológica da Estação Jaraguá" e respectiva manifestação do IPHAN, caso aplicável.		CPTM
Durante a Operação do Empreendimento			
18	Apresentar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias da emissão da Licença Ambiental de Operação - LO, os resultados das medições dos níveis de ruído a serem realizadas na operação plena da Linha 7 - Rubi, e caso necessário, apresentar proposta de minimização dos níveis de ruído para receptores críticos.		CONCESSIONÁRIA

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

3.3. Atribuições do PODER CONCEDENTE:

3.3.1. Solicitar à CETESB a transferência de titularidade das Licenças Ambientais de Instalação listadas no item 3.1 à CONCESSIONÁRIA, no prazo de até 60 dias, a contar da data de atendimento ao exigido no item 3.4.2, para que seja dada eficácia a partir da data de início da OPERAÇÃO COMERCIAL.

3.3.2. Fornecer à CONCESSIONÁRIA, na fase PRÉ-OPERACIONAL, cópia da documentação pertinente referente ao processo de licenciamento ambiental, bem como estudos pretéritos desenvolvidos.

3.3.2.1. Licitantes interessados em realizar consulta aos estudos, poderão fazê-lo comparecendo na xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, em horário comercial, mediante agendamento prévio pelo telefone (xx) xxxx-xxxx, ou e-mail da concessão (xxxxxxxx@xxxxxxxx).

3.3.3. Fornecer à CONCESSIONÁRIA cópia dos relatórios de acompanhamento das obras do período sob gestão do PODER CONCEDENTE.

3.3.4. Gerenciar, em conjunto com a CPTM, junto aos órgãos competentes, as atividades necessárias ao encerramento dos Termos de Compromisso em execução relacionados ao manejo de vegetação e intervenção em Área de Preservação Permanente.

3.3.5. Fornecer à CONCESSIONÁRIA cópia dos documentos elaborados no cumprimento dos TCRA's nº 55.790/2019 e nº 55.804/2019 (Apenso 8 e 9), para o atendimento das exigências presentes nas Licenças Ambientais de Instalação.

3.4. Atribuições da CONCESSIONÁRIA:

3.4.1. Assumir, nos termos do item 1.4.3, a responsabilidade pelas Licenças Ambientais de Instalação, atendimento de suas exigências e implementação dos programas

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

ambientais previstos no Licenciamento Ambiental a partir do início da OPERAÇÃO COMERCIAL.

- 3.4.2. Fornecer ao PODER CONCEDENTE, no prazo de até 30 dias a contar da data da assinatura do CONTRATO DE CONCESSÃO, os subsídios necessários para transferência da titularidade das Licenças Ambientais de Instalação.
- 3.4.3. Emitir os relatórios semestrais de acompanhamento das obras associadas aos EMPREENDIMENTOS de sua responsabilidade comprovando o atendimento às exigências estabelecidas no processo de licenciamento ambiental e fornecer cópia de tais relatórios ao PODER CONCEDENTE em formato digital.
- 3.4.4. Solicitar e obter a retificação da Licença Ambiental de Operação de Regularização para inclusão dos EMPREENDIMENTOS decorrentes das Licenças Ambientais de Instalação, em conformidade com a legislação vigente.
 - 3.4.4.1. Assumir a responsabilidade do cumprimento das eventuais exigências adicionais decorrentes da retificação da LOR para inclusão destes EMPREENDIMENTOS.
- 3.4.5. Gerenciar eventual contaminação de solo e/ou água subterrânea decorrente das suas atividades.
- 3.4.6. Obter as autorizações junto aos órgãos ambientais, na necessidade de supressão de vegetação e realização de manejo arbóreo, em estrito atendimento a legislação ambiental vigente.
- 3.4.7. Realizar o monitoramento de ruído e vibrações no entorno do EMPREENDIMENTO em conformidade com as determinações do órgão ambiental e apresentar, quando necessário, proposta de minimização dos níveis de ruído e vibrações para receptores críticos.

4. LISTA DE APENSOS

APENSO 1 – Relatório de Regularização Ambiental da Linha 7 - Rubi

APENSO 2 – Licença Ambiental de Operação (LO) nº 86190/2010 e Pareceres Técnicos

APENSO 3 – Licença Ambiental de Operação (LO) nº 2171/2013 e Pareceres Técnicos

APENSO 4 – Licença Ambiental de Operação (LO) nº 2223/2014 e Pareceres Técnicos

APENSO 5 – Licença de Operação Nº 988/2010

APENSO 6 – Autorização para Supressão de Vegetação ASV nº 101266/2018

APENSO 7 – Instrução Técnica CPTM BB4652

APENSO 8 – TCRA nº 55.790/2019 – Parque Estadual Serra do Mar

APENSO 9 – TCRA nº 55.804/2019 – Estação Ecológica Ribeirão Preto

APENSO 10 – Estação Ferroviária de Jaraguá, São Paulo – Resolução de Tombamento: 75 de 19/08/2011

APENSO 11 – Estação Ferroviária de Perus, São Paulo – Resolução de Tombamento: Resolução 88 de 18/10/2011

APENSO 12 – Estação Ferroviária de Caieiras, Caieiras – Resolução de Tombamento: 87 de 18/10/2011

APENSO 13 – Estação Ferroviária de Franco da Rocha, Franco da Rocha – Resolução de Tombamento: SC 74 de 19/08/2011

APENSO 14 – Estação Ferroviária de Louveira, Subestação Francisco Monlevade e Casas dos Engenheiros, Louveira – Resolução de Tombamento: 41 de 16/07/2012

APENSO 15 – Estação Ferroviária de Vinhedo, Vinhedo – Resolução de Tombamento: 40 de 16/07/2012

APENSO 16 – Estação Ferroviária de Valinhos, Valinhos – Resolução de Tombamento: 98 de 23/10/2013

APENSO 17 – Estação Ferroviária Várzea Paulista, Várzea Paulista – Resolução de Tombamento: 86 de 18/10/2011

APENSO 18 – Estação Ferroviária de Jundiaí (SPR), Jundiaí – Resolução de Tombamento: 53 de 13/06/2011

APENSO 19 – Estação Ferroviária de Campinas, Campinas – Resolução de Tombamento: 9 de 15/4/82

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

APENSO 20 – PGO - Programa de Gestão Ambiental da Operação

APENSO 21 – Licença Ambiental de Instalação (LI) nº 65.893/2009 e Pareceres Técnicos

APENSO 22 – Licença Ambiental de Instalação (LI) nº 2154/2012 e Pareceres Técnicos

APENSO 23 – Ofício Nº 534/16/IE

MANUTENÇÃO

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

APENSOS

MINUTA

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

APENSO 1 – RELATÓRIO DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DA LINHA 7 – RUBI

MANUTA

APENSO 2 – LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO (LO) Nº 86190/2010 E PARECERES TÉCNICOS

MINUTA

APENSO 3 – LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO (LO) Nº 2171/2013 E PARECERES TÉCNICOS

MINUTA

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

APENSO 4 – LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO (LO) Nº 2223/2014 E PARECERES TÉCNICOS

MINUTA

APENSO 5 – LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 988/2010

MINUTA

APENSO 6 – AUTORIZAÇÃO PARA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO ASV Nº 101266/2018

MINUTA

APENSO 7 – INSTRUÇÃO TÉCNICA CPTM BB4652

MINUTA

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

APENSO 8 – TCRA Nº 55.790/2019 – PARQUE ESTADUAL SERRA DO MAR

MINUTA

APENSO 9 – TCRA Nº 55.804/2019 – ESTAÇÃO ECOLÓGICA RIBEIRÃO PRETO

MINUTA

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

APENSO 10 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE JARAGUÁ, SÃO PAULO – RESOLUÇÃO DE
TOMBAMENTO: 75 DE 19/08/2011

MANUTENÇÃO

**APENSO 11 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE PERUS, SÃO PAULO – RESOLUÇÃO DE
TOMBAMENTO: RESOLUÇÃO 88 DE 18/10/2011**

MINUTA

**APENSO 12 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CAIEIRAS, CAIEIRAS – RESOLUÇÃO DE
TOMBAMENTO: 87 DE 18/10/2011**

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

APENSO 13 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE FRANCO DA ROCHA, FRANCO DA ROCHA –
RESOLUÇÃO DE TOMBAMENTO: SC 74 DE 19/08/2011

MANUTENÇÃO

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

**APENSO 14 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE LOUVEIRA, SUBESTAÇÃO FRANCISCO MONLEVADE E
CASAS DOS ENGENHEIROS, LOUVEIRA – RESOLUÇÃO DE TOMBAMENTO: 41 DE
16/07/2012**

**APENSO 15 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE VINHEDO, VINHEDO – RESOLUÇÃO DE
TOMBAMENTO: 40 DE 16/07/2012**

**APENSO 16 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE VALINHOS, VALINHOS – RESOLUÇÃO DE
TOMBAMENTO: 98 DE 23/10/2013**

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

APENSO 17 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA VÁRZEA PAULISTA, VÁRZEA PAULISTA – RESOLUÇÃO
DE TOMBAMENTO: 86 DE 18/10/2011

MINUTA

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

APENSO 18 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE JUNDIAÍ (SPR), JUNDIAÍ – RESOLUÇÃO DE
TOMBAMENTO: 53 DE 13/06/2011

MANUTENÇÃO

**APENSO 19 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CAMPINAS, CAMPINAS – RESOLUÇÃO DE
TOMBAMENTO: 9 DE 15/4/82**

APENSO 20 – PGO - PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA OPERAÇÃO

MINUTA

**APENSO 21 – LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO (LI) Nº 65.893/2009 E PARECERES
TÉCNICOS**

MANUTA

**APENSO 22 – LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO (LI) Nº 2154/2012 E PARECERES
TÉCNICOS**

MANUTA

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

APENSO 23 – OFÍCIO Nº 534/16/IE

MINUTA